

:Parece que estamos em plena época da produção de volumosas obras de consulta em matéria de ciência e história da literatura. Depois dos excessos do positivismo biográfico e filológico e da interpretação estética, a revisão crítica, reunião criteriosa, coordenação metódica e integração complementar dos elementos investigados, da documentação desenterrada e dos resultados apresentados impõe-se, quer para oferecer à investigação futura fundamentos sólidos, quer para facilitar a sua continuidade progressiva. Devem-se à consciência desta situação os numerosos dicionários e manuais de literatura que por toda a parte se estão a publicar, dedicados até a um único autor, como é o caso do dicionário de Machado de Assis, e, na Alemanha, das obras de consulta que se referem à vida e obra de Goethe. A reedição completamente refundida do *Goethe-Handbuch*, que sob a direcção de A. Zastrau está em vias de publicação, a *Goethe-Bibliographie*, iniciada pelo malogrado H. Pyritz, e o *Goethe-Wörterbuch*, sugerido por W. Schadewaldt, juntam-se agora os dois primeiros vols. da génese cronológica das obras de Goethe.

O objectivo desta publicação é coordenar, por ordem cronológica, toda a documentação relevante e acessível que diz respeito ao ambiente histórico e mental da génese de cada uma das obras de Goethe, por sua vez referidas na ordem alfabética. Recorre, para o efeito, aos diários, às cartas, a escritos do poeta, elementos por ele reunidos para contribuir para a história das suas realizações literárias, e afirmações em conversa por outros relatadas. Para a sua melhor compreensão e para indicar a sua repercussão, as referências assim recolhidas são completadas por outras, na correspondência, nos apontamentos ou nas recordações de pessoas com Goethe relacionadas, incluindo vasto material inédito de manuscritos arquivados. Acompanhada por numerosas anotações, toda esta documentação tem o valor de um pormenorizado comentário à actividade literária goethiana e ao teor das suas obras. O material apresentado é particularmente propício para orientar a investigação no sentido do método morfológico, advogado pelo próprio Goethe.

Graças aos documentos aqui reproduzidos, o investigador chega a ter a noção directa do momento histórico em que uma obra foi concebida, e, integradas nesse mesmo momento, apresentam-se a ocasião que a provocou, e as sugestões que recebeu, ambas significativas, dado o facto de quase toda a produção do escritor ter a faíscas de acções ou reacções. Dado o eminente valor filológico de todos os elementos coevos, actuais, que influenciaram os textos, o conhecimento do momento histórico das inspirações e influências sofridas revela-se particularmente elucidativo para o aspecto retórico da sua prosa, cuja importância M. Mommsen é o primeiro a salientar. Além disto, em face desta documentação, é possível ter-se uma noção concreta das relações humanas ou do clima humano que concorreram nomeadamente para a concepção e orientação, é possível ter-se uma noção concreta das relações humanas ou do clima humano que concorreram nomeadamente para a concepção e orientação dos escritos eruditos, históricos, quer pelo interesse que Goethe tomou nos trabalhos alheios, quer pelo acolhimento por outros dispensado aos seus.

São igualmente consideradas as obras concluídas e as fragmentárias, os projectos não realizados. A multiplicidade de elementos valorizados permite por vezes reconstituir obras perdidas e penetrar nos motivos e no âmbito da intervenção de Goethe em processos que só

indirectamente lhe diziam respeito, ou a favor das realizações de outros autores.

Ficam, porém, excluídas da presente publicação, todas as referências à poesia lírica. Para justificar a omissão, alega-se o facto de H. G. Gräf, no livro *Goethe über seine Dichtungen* (1910-1914) já ter reunido e explorado toda a documentação respectiva. Entretanto, dada a diferente orientação metódica seguida na coordenação do material, não teria sido inoportuno, para a homogeneidade do processo da consulta, integrá-lo na *Entstehung von Goethes Werken*. Não sendo já possível, seria de ponderar a reedição daquela parte da obra de Gräf que diz respeito à lírica goethiana, porventura em vol. suplementar do trabalho de Mommsen.

*A.E.Beau*